Fernão Gonçalves de Seabra

Rubrica

Pois houvi o mal que eu sofro, punhei de o negar, assi Deus me perdom; e querem devinhar meu coraçom, e nom podem, mailo mal que eu hei, pois que eu punho sempr'en'o negar, maldito seja quem mi o devinhar!

E nom pode[m] per mi saber meu mal sem devinhá-lo, nem hei en pavor, nem já per outr', enquant'eu vivo for, o que eu cuid', e digo que cuid'al, pois que eu punho sempr'en'o negar, maldito seja quem mi o devinhar!

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025